

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Aspectos socioculturais, históricos e filosóficos
da Educação Física - Pôster

**EDUCAÇÃO FÍSICA E OS PROCESSOS DE REAPROPRIAÇÃO DO
MOVIMENTO CORPORAL DA RELIGIOSIDADE AFRICANA**

Ana Paula Rodrigues Santos¹

Murilo Nazario

O sentido e significado de Cultura Corporal utilizado pela Educação Física alicerçam-se na compreensão ampla do sujeito cultural, que se desdobra para o conjunto de movimentos e hábitos corporais de um grupo específico. Assim, o corpo é uma síntese da cultura, porque traz consigo e expressa elementos específicos de sociedade para sociedade. Desse modo, dentre as confluências entre o corpo e o lugar cultural pertencido estão as práticas corporais de matriz africana expressas por danças, lutas, jogos e brincadeiras, que por vezes se aproximam do religioso, formando uma conexão entre homens, sagrado e a natureza. Do mesmo modo é importante dizer que existe uma pluralidade da própria formação do homem e da mulher afro-brasileiro e as alteridades que se somaram para formar esta identidade que por sua vez pode ser revelada em suas corporeidades. As nuances corporais estão presentes no contexto sociocultural afro-brasileiro, nos cânticos durante os afazeres do trabalho, nas danças e suas confluências com movimentos de lutas formando uma unidade, também é possível perceber durante as celebrações religiosas de adoração aos orixás, que as brincadeiras se misturam aos festejos. Uma vez que a ação corpórea possibilita e colabora no contato e na experiência com o sagrado desse tipo de religiosidade. Desta forma é possível perceber nuances de uma Cultura Corporal do Movimento Afro-brasileira que revela-se muitas vezes de modo marginal. Assim a educação física enquanto área que compartilha as diferentes práticas corporais na perspectiva cultural, deve compreender como a instância religiosa perpassa o interior dessas práticas lhes apresentando novos usos e consumos em seus

¹ Contatos dos autores: anarodriguez.vivo@gmail.com; murilo_nazario@hotmail.com.

diferentes espaços de atuação, sem com isso abandonar a gênese formadora que envolve o contexto dessas práticas. Uma das tensões descritas na literatura refere-se a conotação que partes do Cristianismo contemporâneo consideram e atribuem como profanas, ou seja, que devem ser repudiadas. Por consequência esses elementos incidem no contexto da Educação Física, que se responsabiliza pelo compartilhamento da cultura corporal de movimento, esportes, lutas, danças, ginásticas, jogos e brincadeiras. Com isso chega-se ao seguinte problema de pesquisa: como a dimensão religiosa perpassa as expressões corporais de matriz africanas e como estas são compreendidas por graduandos em educação física? Esta pesquisa tem como objetivo identificar o conhecimento de graduandos em Educação Física sobre a cultura corporal presente nas manifestações africanas, e compreender como este tipo de saber foi constituído por esses futuros professores e como os mesmos consideram a possibilidade de compartilhamento pedagógico em suas práticas profissionais, ao término de sua formação. A pertinência desta pesquisa reside em sua possibilidade de ampliar o conhecimento e vivências em relação às práticas corporais, a partir daquelas de matriz africana, a ser compreendido, organizado, sistematizado e compartilhado por graduandos em Educação Física. Ademais estudos desta natureza são importantes pois possibilitam compreender as limitações e possibilidades de apresentar as práticas corporais africanas como conteúdo de ensino e compartilhamento nos diferentes contextos de atuação profissional em Educação Física. Ainda, possibilitam ampliar os pressupostos analítico que envolvem a presença da dimensão religiosa no contexto dessas práticas. Para tanto será desenvolvida uma pesquisa ação existencial junto a graduandos, inclusive a pesquisadora, em Educação Física, a fim de compreender como essa relação entre Práticas Corporais e Religiosidades Africanas são compreendidas pelos mesmos durante sua trajetória de formação inicial e se os mesmos percebem como as questões corpóreo-religiosas podem vir a perpassar nos diferentes contextos de sua atuação profissional. Dessa forma, optou-se pela técnica das entrevistas narrativas com intuito de mergulhar nas marcas da subjetividade individual desses acadêmicos, para que seja possível extrair as diferentes percepções sobre a presente temática.

Palavras chaves: Religiosidades africanas - cultura, corporal - religioso - Educação Física.

REFERÊNCIAS

DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas, Papirus, 1995.

SOARES C. L. et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

GUERRA, D. Corpo: Som e Movimento, Um olhar sobre a cultura corporal de movimento afro-brasileira construída a partir da corporeidade africana. **Revista África e Africanidades**, Ano I, n. 2, Agosto. 2008. 1-6p

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989

LE BRETON, D. **A sociologia do corpo**. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010